

Cidade abriga ex-inquilinos

Dividida em dois setores, Samambaia só teve mesmo um crescimento efetivo a partir de março de 1989 quando o governador Joaquim Roriz transferiu para a satélite as famílias de baixa renda que moravam em favelas ou em fundos de lotes pagando aluguel. O núcleo habitacional Samambaia estava resumido à quadra 406 e ao setor da Shis, no setor tradicional da cidade, que congregava cerca de quatro mil famílias.

A Boca da Mata, um das maiores favelas do Distrito Federal localizada às margens do córrego Taguatinga, foi a primeira a ser removida para Samambaia. O casal José Marcos Almeida e Maria Silva Feitosa com mais cinco filhos foi a primeira família a receber simbolicamente o documento do lote doado pelo GDF das mãos do próprio governador. Quatro anos depois, o casal que sobrevive do serviço de reforma de estofado tenta erguer uma casa de alvenaria em substituição ao barraco da favela.

"Nossa vida mudou muito" confessou Maria Silva Feitosa ao lembrar os duros tempos da moradia na favela. Ela ressaltou que em Samambaia a sua família dispõe de água potável, energia elétrica e deverá contar em pouco tempo com rede de esgoto, o que não existe na favela. "Lá nós vivíamos como animais, sem direito a cidadania" afirmou o líder comunitário da ex-Boca da Mata e atual presidente da Associação do Assentamento (Amocir), Gilson Moreira.

Depois da transferência da Boca da Mata para Samambaia o

Governo removeu mais 25 mil famílias vindas de outras favelas como o Ceub, o Lixão e principalmente aquelas que viviam em precárias condições em fundos de quintais e em cortiços vivendo em total promiscuidade. A mudança dessas famílias se deu num clima de muita tranquilidade e apesar das pessoas só encontrarem cerrado entre artérias abertas pelos caminhões do D.E.R, os líderes de famílias transferiam-se satisfeitos.

Pioneiros — O funcionário público José Alis Azevedo Lima o primeiro morador de Samambaia, tendo se fixado na cidade em agosto de 1985, quatro anos antes da remoção da população de baixa renda para a cidade pretende contar em livros a história da cidade. Ele vem reunindo documentos que vão servir de embasamento para este trabalho. Em dezembro de 1985 com mais quatro famílias José Alis fundou a Associação de Moradores. É dele também o primeiro casamento registrado na cidade.

O então Núcleo Habitacional Samambaia recebe três anos depois e pela primeira vez a visita de um governador. José Aparecido de Oliveira foi ao núcleo a pedido da Associação de Moradores. Segundo o então presidente da entidade, Aparecido sensibilizou-se com a situação de abandono do núcleo e numa loja em construção instalou o seu governo itinerante. A população (cerca de 70 famílias) conquista seus primeiros benefícios: aumento da linha de ônibus e uma escola construída em 120 dias.